

MILHARES SÓ VÃO RECEBER ANO QUE VEM



TWITTER.COM/LEDEZAO

Após serem vítimas de uma crise financeira sem precedentes no estado, milhares de servidores só vão ver a cor do salário de novembro deste ano somente em 2018. E nem sabe ao certo em que mês. Com isso, são mais de 71 mil funcionários sem vencimentos. E mesmo assim, se as previsões do governador Luiz Fernando Pezão forem confirmadas, como aumento de arrecadação, pagamento de royalties e securitização da dívida, logo no primeiro bimestre.

Na última quinta-feira, o governo desembolsou R\$ 200 milhões para quitar os salários de 134,7 mil pessoas que recebiam até R\$ 2.805 líquidos. Fora dessa leva está a pasta de Ciência e Tecnologia, que abrange os servidores da Uerj.

Em crise há dois anos, o governo já havia feito depósitos no dia 14 (10º dia útil de dezembro) dos ativos da área de Educação e do Degase, e ainda dos ativos, aposentados e pensionistas das áreas de Segurança e Administração Penitenciária, além de órgãos vinculados. Mas agora fixar

uma data é o que não pretende o governador, conforme noticiado ontem pelo **DIA**.

No total, segundo o estado, foram pagos R\$ 1,2 bilhão em salários de 391.078 servidores. Para o restante não foi divulgada nova data. “De acordo com o resultado da arrecadação, a Fazenda anunciará posteriormente quando se dará um novo depósito”, informou a secretaria.

E essa falta de isonomia, ou seja, igualdade no tratamento, é duramente criticada. “Estamos sofrendo há mais de um ano com salários atrasados, não há sequer preocupação em apresentar um calendário de pagamento, e não há isonomia nesse pagamento. Enquanto outras categorias recebem em dia, a Uerj, assim como as demais categorias da Ciência e Tecnologia, permanecem sendo a última a receber”, diz Deborah Fontenelle, vice-presidente da Associação de Docentes da Uerj e integrante do Movimento Unificado de Servidores Públicos do Estado (Muspe).